



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação multifatorial da invasão dos Campos Sulinos por Eragrostis plana
Autor	GUNTHER KOLLARZ NETO
Orientador	VALERIO DE PATTA PILLAR

Avaliação multifatorial da invasão dos Campos Sulinos por *Eragrostis plana*

Apresentador: Gunther Kollarz Neto

Orientador: Valério De Patta Pillar

Instituição: UFRGS

A invasão de ambientes naturais por espécies exóticas é considerada uma das principais causas de perda da biodiversidade no mundo. As atividades humanas como a agricultura e o pastoreio provocam alterações na paisagem que favorecem invasão e, conseqüentemente, degradam os ecossistemas. Os ecossistemas campestres são comuns nas regiões subtropicais do Brasil, apresentando alta biodiversidade e em algumas áreas representa a vegetação predominante.

Nos Campos Sulinos, uma importante espécie invasora é a gramínea exótica conhecida por “capim-annoni” (*Eragrostis plana* Ness), oriunda do continente africano e extremamente adaptada ao clima subtropical, destaca-se pela sua alta competitividade e capacidade de colonizar áreas degradadas ou com baixa diversidade de espécies. Compreender seu comportamento invasor é fundamental, pois manchas formadas nos campos ocupam espaços onde haveria espécies nativas de importância forrageira. Estas manchas não somente ocasionam impactos ambientais negativos, mas também os de natureza econômica para as regiões culturalmente ligadas à pecuária, pois as forrageiras nativas são substituídas por essa gramínea de baixo valor nutritivo ao gado. Este trabalho pretende avaliar quais fatores estão determinando ou estão mais fortemente relacionados à invasão por *Eragrostis plana* e sua dispersão em vegetação campestre nativa.

A área de estudo faz parte de um experimento conduzido em vegetação nativa campestre no município de Aceguá, RS, localizado no bioma Pampa, em um dos sítios do projeto PELD (Pesquisa Ecológica de Longa Duração). Nesse experimento, instalado desde 2014, são avaliados os efeitos de tratamentos de manejo pastoril com gado de corte sobre os ecossistemas e a produtividade animal. O delineamento experimental é constituído por três tratamentos definidos pelo regime de pastejo (contínuo, rotativo e diferido) com três repetições (blocos), ocupando uma área de 160 ha. O solo é classificado como Vertissolo Ebânico Órtico chernossólico (segundo o SiBCS) e o clima como Cfa segundo a classificação de Köppen & Geiger. Os tratamentos têm influenciado a estrutura da vegetação, e por consequência nossa hipótese é de que facilitem ou dificultem a ocupação por espécies invasoras.

Com o uso de aparelho GPS foram mapeadas as manchas e touceiras de *Eragrostis plana* encontradas. Também foram coletadas informações referentes às dimensões das manchas, cobertura de *Eragrostis plana*, biomassa aérea, posição das manchas no relevo (topo, encosta e baixada), posição em relação a fatores comumente descritos como determinantes no processo de invasão (distância em relação a estradas, bebedouros e porteiras) e comunidades vegetais predominantes na região onde a mancha foi encontrada. A partir de observações feitas em campo, as evidências indicam que a invasão é influenciada por esse conjunto de fatores e não apenas pelos tratamentos controlados no experimento. Os resultados serão apresentados após análise, quando poderemos afirmar qual fator ou fatores são predominantes.